

PPG – (PLANO DE PREVENÇÃO E GESTÃO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO)

“Substituição de rede de abastecimento de água e ligação pluvial na Rua Dr. Luís Caetano Lobo”

PLANO DE PREVENÇÃO E GESTÃO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO

PLANO DE PREVENÇÃO E GESTÃO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO (PPG)

I – DADOS GERAIS DA ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA OBRA

NOME: Câmara Municipal de Arganil

MORADA: Praça Simões Dias, Apartado 10
3304-954 Arganil

TELEFONE: 235 200 150 - **FAX:** 235 200 158 - **EMAIL:** GERAL@CM-ARGANIL.PT

II – DADOS GERAIS DA OBRA

TIPO DE OBRA: “Substituição de rede de abastecimento de água e ligação pluvial na Rua Dr. Luís Caetano Lobo”

CÓDIGO DO CPV: 45232150-8 - Obras relacionadas com condutas para abastecimento de água

N.º DE PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL: NÃO APLICÁVEL

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL DE IMPLANTAÇÃO: Substituição de rede de abastecimento de água na Rua Dr. Luís Caetano Lobo

“Substituição de rede de abastecimento de água e ligação pluvial na Rua Dr. Luís Caetano Lobo”

PLANO DE PREVENÇÃO E GESTÃO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO

III – RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO (RCD)

1. CARACTERIZAÇÃO DA OBRA

a) CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA OBRA A EFECTUAR:

Substituição de condutas de abastecimento de água, ramais e bocas-de-incêndio.

b) DESCRIÇÃO SUCINTA DOS MÉTODOS CONSTRUTIVOS A UTILIZAR TENDO EM VISTA OS PRINCÍPIOS REFERIDOS NO ARTIGO 2.º DO Decreto-Lei n.º 46/2008

Os métodos construtivos adotados para esta obra compreendem todas as atividades previstas no mapa de trabalhos e respetivo caderno de encargos que fazem parte integrante do presente processo.

2. INCORPORAÇÃO DE RECICLADOS

a) METODOLOGIA PARA INCORPORAÇÃO DE RECICLADOS DE RCD

Em virtude das características e das atividades previstas para a obra, não se prevê a incorporação de reciclados.

b) RECICLADOS DE RCD INTEGRADOS NA OBRA

Em virtude das características e das atividades previstas para a obra, não se prevê a incorporação de reciclados.

IDENTIFICAÇÃO DOS RECICLADOS	QUANTIDADE INTEGRADA NA OBRA (t OU m ³)	QUANTIDADE INTEGRADA RELATIVAMENTE AO TOTAL DE MATERIAIS USADOS (%)
---	--- m ³	--- %
VALOR TOTAL	--- m ³	--- %
3. PREVENÇÃO DE RESÍDUOS		
a) METODOLOGIA DE PREVENÇÃO DE RCD Na execução das tarefas descritas na alínea b), do ponto 1 do capítulo III, serão adotados critérios que possam minimizar a produção de resíduos. Serão ainda implementadas ações e desenvolvidas práticas de reutilização. Sempre que possível serão ainda realizadas ações de sensibilização junto dos trabalhadores, com o objetivo de promover a sua adesão à correta deposição e triagem dos resíduos e dar a conhecer o plano de prevenção e gestão de resíduos de construção e demolição.		
b) MATERIAIS A REUTILIZAR EM OBRA Em consequência dos trabalhos previstos, não se encontra prevista a reutilização de materiais em obra.		
IDENTIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	QUANTIDADE A REUTILIZAR (m ³)	QUANTIDADE A REUTILIZAR RELATIVAMENTE AO TOTAL DE MATERIAIS USADOS (%)
-	-	-
TOTAL	-	-

4. ACONDICIONAMENTO E TRIAGEM

a) REFERÊNCIA AOS MÉTODOS DE ACONDICIONAMENTO E TRIAGEM DE RCD NA OBRA OU EM LOCAL AFECTO À MESMA

Com vista a uma adequada gestão dos resíduos produzidos na obra e ao seu armazenamento temporário, deverá ser criado um parque de resíduos coberto e devidamente equipado com big bag's e bidões metálicos, devidamente identificados com o tipo de resíduo a depositar.

O parque de resíduos deverá ser dotado de bacias de retenção para armazenar/acondicionar produtos, resíduos perigosos ou outros materiais suscetíveis de formarem lixiviados que possam contaminar os solos e os recursos hídricos.

As várias equipas de trabalho, distribuídas pelas várias frentes de obra, devem separar na origem todos os resíduos, prevenindo assim a sua mistura e contaminação, potenciando a sua valorização aquando da sua transferência para os operadores de gestão de resíduos/destinos autorizados ou entidades responsáveis pelos sistemas de gestão de fluxos de resíduos, no que diz respeito aos solos não contaminados e sempre que as suas características o permitam, estes devem ser reutilizados em obra, não estando prevista nenhuma forma especial de acondicionamento.

5. PRODUÇÃO DE RCD

Código LER	Quantidades produzidas (t ou m3)	Quantidades para reciclagem (%)	Operação de reciclagem	Quantidade para valorização (%)	Operação de valorização	Quantidade para eliminação (%)	Operação de eliminação
17 02 03 – Plástico	A averiguar em obra	100%	R13	100	R04	0	N/A
17 04 05 - Ferro e Aço	A averiguar em obra	100%	R13	100	R04	0	N/A
17 04 07 - Mistura de Metais	A averiguar em obra	100%	R13	100	R04	0	N/A

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente documento constitui uma proposta do Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição para a execução da empreitada de “***Substituição de rede de abastecimento de água e ligação pluvial na Rua Dr. Luís Caetano Lobo***”, em cumprimento do definido no artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 46/2008, de 12 de Março.

Este plano serve de orientação à gestão de resíduos na obra, devendo ser desenvolvido e adaptado pelo empreiteiro caso se verifique a necessidade de o tornar mais ajustado à realidade da obra durante a sua execução, ou de forma a articular às demais exigências em matéria de gestão de resíduos.

O TÉCNICO,

Assinado por : **MARCELO LUÍS FERNANDES
PIMENTEL**

Num. de Identificação: B1125792433

Data: 2021.04.08 08:46:47+01'00'

